



Meu querido poeta,

Cá está tua carta de fe  
s'õ l'ontem recebida. L'a e' velha  
com aquelle grande caimbo em me  
morecam sempre as tuas apreciações  
l'ubas. L'artimo me, alem de magro  
como o arquipa do sea, ainda a grip-  
pe te avessalame o corpo, ficando  
em avariã de nova, tuas em Capambe,  
de onde referrei ha vinte dias.

Não imaginas, meu querido seller,  
em dias adasaver, alli passei e fui  
grande numero de amada, lá' fiz!  
Não tenho mais que responder, e' cartas de  
boa fante. Todo o dia recibo cartas e cartas de  
amigo, em la fiz e fui em tem accumulada de  
fintiteros. Ainda agora, entre as que em l'obra  
o correio, fizera uma de Sr. Emilio e Godrij, to-  
do teu saudoso Antonio Godrij. Duante falamos so-  
bre tua personalidade! Como elle te quer e como  
sente não te contuar pessoalmente!



que far imogia aqualqua boef ahi em  
Larangeira.

Muito bem ahi receberis um livro para te  
encadernar de o encadernar. Sto o nam veres  
que o Guades de Costa copiou meu letra adra-  
vel e em o fonoero Massimo e o juhi Var il  
Lustraram aquarella. Quero que o veja, pre-  
meio e depois trata da encadernação.

Si te resolves vir passar o feto de junho  
foza, vem aqui para a minha casa e eu ar-  
rangarei com o Nave que me desculpe o atre-  
vimento do convite.

Um mes fore te convem<sup>to</sup> e tu não  
deves ir supando a magra te tomar de todo.

Leio deacant<sup>te</sup> os teus feto<sup>to</sup> noticulas  
apena se serem assim feto a la diable, os  
acho superiores aos do Correio de Mantua.

Por estas bulas veis que esta prompto a re-  
encetar os nossos correspondencias, e agora o  
me levar to dia, a resposta uma los nossos  
cartas por multado - meu livro, si foren  
tu e au 6 guajo si for eu. Vale?

So' para ser agradavel a d. Mice eu vou  
pagar a primeira multa.

Porque rompente com o Correio? Consta-  
te-me o rompimento, mas não me desiste  
a causa.

Sou de os nossos Americanos, Ruy e  
Hector os tuos saudicos.

Offha agradece e retribue o abraço  
a d. Mice e o feto o que lhe mandaste.



Depois do 3o dia, tornei-me o homem neces-  
sario em todos os recontros. Nunca na  
minha vida escrevi tanto verso. Todos os dias  
recontava á noite, quadros, relatando os  
factos do dia. Depois eram os albos e os  
Cartões postais.

Os amadores do theatro local deram  
um espectáculo em minha honra e lá  
compareceram quasi todos os ~~hoje~~ ~~hoje~~ ~~hoje~~  
os hotéis.

Cheguei a fazer discursos, Salto!

Todos os dias perseguia a cavallo com o  
general Pires Ferreira, Comendador Ben-  
la da Jardim Botânico, e outros magis-  
traes. Tirei 31 photographias, esboços  
e não paguei um centem. Não sei até  
hoje o quanto custa uma barba em  
Caxambu.

E por cima de tudo ganhei um  
cachorro terra nova - Príncipe, que é  
uma lindera. Davam-me lá 200\$  
por elle.

Enfim, não sei se ainda terei na  
vida de, como era de Abril em  
Caxambu, onde, apenas se levava uma  
vida agitada, lucrei 5 kilos de  
banha e uma côr de roupa madura



O novo adrauel Nave agora está sepi,  
felizmente. A asthma não lhe tem cessado  
e d. Dwa tem andado tambem sempre  
doente.

O seu lucro em Cayambe em bamba tem  
ido embora aos adcos, mas resta-me a elegia  
e enquanto esta durar - darei poucos adcos,  
pori andei aqui muy mais - (em Pauca do  
aos meus proprios inimigos).

Olho pelo que me disse do senato, mas  
nem por buccadeira, accerto o conselho  
que me das de mover para experimentos  
o posto do elogio. Que isto fiquem para  
quando a cousa for mais as dmas.

Adem, meu bom amigo. Decele  
O Cosaco e andoso do teu

R. 11. IV. 08

R. 11. IV. 08